



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1 IDENTIFICAÇÃO

Curso: Graduação em Enfermagem

Componente curricular: O Cuidado de Enfermagem ao Adulto e Idoso em Condição Crítica de Saúde

Fase: 8ª fase

Ano/semestre: 2014/2

Número de créditos: 8 (4 teóricos- laboratório e 4 prático / os acadêmicos serão divididos em grupos de no máximo 4 integrantes para as atividades teórico-práticas no Pronto Socorro e 2 dois integrantes para as atividades teórico-práticas na Unidade de Terapia Intensiva)

Professor: Gelson Aguiar da Silva

Silvia Silva de Souza

Tatiana Gaffuri da Silva

2 OBJETIVO GERAL DO CURSO

Tendo em vista, a efetivação das competências e habilidades gerais e específicas apresentadas na Resolução CNE/CES nº03/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem, o Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS tem como objetivo geral formar profissional enfermeiro generalista com capacidade crítica, reflexiva e criativa, habilitado para o trabalho de enfermagem nas dimensões do cuidar, gerenciar, educar e pesquisar, com base em princípios éticos, conhecimentos específicos, interdisciplinares, considerando o perfil epidemiológico e o contexto sócio-político, econô-

mico e cultural da região e do país, contribuindo para a concretização dos princípios e diretrizes do SUS.

E como objetivos específicos:

- Propiciar condições para o desenvolvimento de competências e habilidades gerais e específicas que permitam ao educando atuar nos diferentes cenários da prática profissional do enfermeiro, considerando os princípios e diretrizes das políticas públicas de educação, saúde e meio ambiente;
- Desenvolver uma formação acadêmica/profissional que contemple a articulação do ensino, pesquisa e extensão/assistência, tendo como elemento nuclear o processo saúde-doença e seus determinantes políticos, econômicos, sociais, culturais e ecológicos.

3 EMENTA

O cuidado intensivo e de emergência ao indivíduo adulto e idoso em condição crítica de saúde e sua família. Avaliação das condições críticas de saúde. Desenvolvimento da assistência de Enfermagem em unidades de Pronto Socorro, internações clínico-cirúrgicas e terapia intensiva. Conduta terapêutica e assistencial ao adulto e idoso em situação crítica. Organização dos ambientes/unidades críticas. Desenvolvimento da reflexão no atendimento ao adulto e idoso na captação e doação de órgãos. Atividades teórico-práticas nos serviços de saúde.

4 OBJETIVOS

Introduzir o acadêmico no contexto do cuidado de enfermagem ao adulto e idoso nas condições críticas de saúde, desenvolvendo habilidades técnicas e conhecimentos científicos, interfaceados com as atividades teórico-práticas no ambiente hospitalar.

6 CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Data e local do encontro	h/aula	Conteúdo	Professor
12-08-2014	4	Percepções relacionadas ao ambiente crítico Apresentação do Plano de Ensino Organização do Seminário: <ul style="list-style-type: none">• - Ambiente da unidade de terapia intensiva, emergência e pronto socorro- estrutura física, tipos de UTI, características do OS.• - Políticas Públicas de saúde em urgência e emergência• - A inclusão da família no cuidado das condições críticas de	Todos

		<p>saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> - Humanização nas condições críticas de saúde <p>Organização do estudo Dirigido:</p> <p>Dados Necessários de cada droga:</p> <p>Apresentação, nome do fármaco, indicação, efeitos colaterais, contraindicações, incompatibilidade e diluição, mecanismo de ação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • VASOATIVOS: Adrenalina, cloridrato de dopamina, dobutamina (dobutrex), nitroglicerina (tridil), nitropruciato de sódio, noradrenalina, vasopressina. • ANTIARRÍTMICOS: Amiodarona, lidocaína (xilocaína). • ANTICOAGULANTES: Heparina • ANTITROMBÓTICOS: Enoxiparina (clexane), clopidogrel (plavix) • FIBRINOLÍTICOS: Alteplase, estreptokinase, AAS. • EXPANSORES PLASMÁTICOS: Plasma, Hemacel, albumina, ringer lactato, SF 09% <p>SEDATIVOS: Dormonid, fentanil, propofol, quelecin, pavulon.</p> <p>Equilíbrio ácido-básico</p>	Tati
13/08/2014	8	Exercício de ácido básico e distúrbio hidroeletrólítico	Tati
14/08/2014	12	Estados de Choque	Tati
19/08/2014	16	Complicações Agudas das Cardiopatias: SCA Edema Agudo de Pulmão-PVC	Tati
20/08/2014	20	Estudos de caso	Tati
21/08/2014	24	Prova 1	Tati

26/08/2014	26	TCE e avaliação neurológica (Glasgow, pupilas)	Tati
27/08/2014	30	Politrauma	Gelson
28/08/2014	34	AVE/Guillan Barre/ Miastenia gravis/TRM	Gelson
2/09/2014	38	Monitorização Invasiva-PCR	Tati
3/09/2014	42	Manchester	Gelson
4/09/2014	46	Eletrofisiologia/Arritmias Arritmias/cardioversão/desfibrilação	Tati
9/09/2014	50	Eletrofisiologia/Arritmias Arritmias/cardioversão/desfibrilação	Tati
10/09/2014	54	Seminário	Todos
11/09/2014	58	Ventilação mecânica VM /laboratório	Tati
16/09/2014	62	Ventilação mecânica VM /laboratório	Tati
17/09/2014	66	Morte encefálica	sílvia
18/09	-	Folga	
23/09/2014	70	Hemorragia Digestiva Alta Insuficiência Renal Aguda	Sílvia
24/09/2014		Folga	
25/09/2014	74	Coma e outros distúrbios de consciência Humanização	Sílvia
30/09/2014	78	Passa ou Repassa	Todos
1/10/2014	82	Prova	Tati

6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os recursos didáticos metodológicos utilizados para o desenvolvimento do componente curricular incluem estudo independente, estudo dirigido, aula expositivo-dialogada, seminário, filme, discussão de textos, atividades de grupo, atividades teórico-práticas em laboratório e instituição hospitalar.

- O estudo independente deverá ser realizado autonomamente pelo acadêmico conforme as especificidades e demandas dos conteúdos trabalhados em sala de aula, utilizando livros, artigos científicos e suporte extraclasse dos professores.
- Estudo dirigido: realizado pelo acadêmico a partir de orientações do professor.
- Aula expositivo-dialogada: quadro, slides em arquivo Power Point e bases de dados.
- Seminário: referências, periódicos, quadro, Slides em arquivo Power Point.
- Discussão de textos: livros e artigos científicos.
- Atividades de grupo: livros, periódicos, papel, canetas.
- Atividades Teórico Práticas em laboratório: simulação do cuidado de enfermagem ao adulto, idoso e família em condição crítica de saúde.
- Atividades Teórico Práticas em instituição hospitalar: realização de cuidado de enfermagem ao adulto, idoso e família em condição crítica de saúde na Unidade de Terapia Intensiva e Pronto Socorro do Hospital Regional do Oeste.

7 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

De acordo com a portaria Nº 263/GR/UFGS/2010 que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFGS no seu Art. 55 a verificação do alcance dos objetivos previstos nos planos de ensino, em cada disciplina, será realizada por meio da aplicação de diferentes instrumentos de avaliação, resultando no registro de 2 (duas) Notas Parciais (NP). No seu Art. 54 descreve que a frequência do estudante em cada disciplina ou outras atividades curriculares deverá ser de, no mínimo, 75% (setenta e cinco), cabendo ao professor o registro da mesma, excetuando-se os casos amparados em lei.

Assim, cumprindo o Art. 56, a aprovação do estudante em cada disciplina ou atividade curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas Notas Parciais (NP1 e NP2).

Os alunos serão avaliados através de atividades teóricas escritas e atividades teórico práticas.

A nota parcial 1 (NP1) será composta pela avaliação do Seminário (SEM) com peso 2,0; avaliação escrita I (AE) com peso 8,0, avaliação escrita 2 e 3 com peso 10,0.

$$\text{NP1} = \text{SEM (peso 2,0)} + \text{AE I (peso 8,0)} + \text{AE 2 (peso 10)} + \text{AE3 (peso 10)}$$

A nota parcial 2 (NP2) ATIVIDADE TEÓRICO PRÁTICA (peso 8) relato de experiência (peso 2):

$$\text{NP2} = \text{ATP (peso 8,0)} + \text{RE (peso 2,0)}$$

ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Conforme previsto na UFFS portaria N° 263/GR/UFFS/2010 Art. 60, se o resultado das notas parciais for inferior ao mínimo estabelecido para a aprovação do estudante, o professor deverá oferecer novas oportunidades de aprendizagem e avaliação, previstas no Plano de Ensino, antes de seu registro no diário de classe.

Assim, será oportunizada ao acadêmico a realização de uma avaliação escrita com possibilidade de recuperação dos conteúdos teóricos que compõem a NP1. A nota obtida nesta avaliação escrita de recuperação será somada a NP1 anterior gerando a nova NP1. Logo:

$$\text{Nova NP1} = \text{NP1 anterior} + \text{Recuperação}$$

2

Devido a NP2 ser composta por atividades teórico-práticas desenvolvida nos serviços de saúde, não haverá recuperação.

8 REFERÊNCIAS

BÁSICA

FORTES, J. K. **Enfermagem em emergência**. São Paulo: EPU, 1986.

GOMES, M. A. et al. (Cols.). **Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva**. São Paulo: EPU, 1988.

HUDAK, C. M. **Cuidados intensivos de enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1997.

PADILHA, K. G. **Enfermagem na UTI**. São Paulo: Manole, 2009.

SCHULL, Patricia Dwyer (Dir.). **Enfermagem básica: teoria e prática**. São Paulo: Rideel, 1996.

SWEARINGEN, P. L. **Manual de enfermagem no cuidado crítico**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

8.1 COMPLEMENTAR

ANDRADE, S. M.; SOARES, D. A.; JUNIOR, L. C. **Bases da saúde coletiva**. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2001.

ATKINSON, Leslie D.; MURRAY, Mary Ellen. **Fundamentos de enfermagem: introdução ao processo de enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

BUSS, Paulo Marchiori. Globalização, pobreza e saúde. **Revista Ciência e Saúde Coletiva**, v. 12, n. 6, 2007, p. 1575-1589.

KAWAMOTO, Emilia Emi; FORTES, Julia Ikeda. **Fundamentos de enfermagem**. São Paulo: E.P.U., 1986.

MAYOR, Eliana Rodrigues Carlessi; MENDES, Edoília Maria Teixeira; OLIVEIRA, Kátia Regina de. **Manual de procedimentos e assistência de enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 1999.

NETTINA, S. M. **Prática de enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

SILVA, Maria Júlia Paes da. **Comunicação tem remédio: a comunicação nas relações interpessoais em saúde**. 3. ed. São Paulo: Gente, Loyola, 2005.

SOUZA, Aline Corrêa de et al. A Educação em Saúde com Grupos na Comunidade: uma estratégia facilitadora da promoção da saúde. **Revista Gaúcha de Enfermagem**. Porto Alegre, v. 26, n. 2, p. 147- 153, Agosto, 2005.

TERRA, N. L.; DORNELLES, B; **Envelhecimento bem-sucedido**. Programa Geron, PUCRS. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

VEIGA, Déborah de Azevedo; CROSSETTI, Maria da Graça Oliveira. **Manual de técnicas de enfermagem**. 9. ed. rev. amp. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000.